

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 06/2015 – Reunião Extraordinária de 13 de Abril de 2015.

Data, Hora e Local: Aos 13 dias do mês de Abril de 2015, às 09:00 h, na sede do ITUPREV, localizada na cidade de Itu, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Gazzola, 1001, sala 4 B - 9º andar, Jardim Corazza, CEP: 13301-245.

Presença: Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 239 de 13 de novembro de 2014, Sras. Kiara Berni, Sílvia Carlini, Teresa Peixoto e Zélia Pereira.

A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.^a Kiara.

Ordem do dia:

1. Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários em novos fundos na categoria FIP analisados pela consultoria financeira (BTG Pactual Timberland Fund I FIQ FIP e FIP Vitacon Residencial Itaim Bibi do Banco Votorantim)

Considerações Iniciais:

O Banco BTG Pactual esteve presente em Reunião do Conselho de Administração no 01/04/2015, durante a qual fez a apresentação do fundo de participações para os membros presentes. Assim, o presidente Luiz Carlos iniciou a reunião do Comitê lembrando os principais pontos e características da apresentação.

Sobre a Instituição Financeira: É o sexto colocado no ranking global em gestão de ativos terceiros no Brasil, já é cadastrada e credenciada no ITUPREV.

Sobre a Sete Brasil: Em razão de notícias do mercado financeiro que divulgou a situação atual da empresa Sete Brasil (empresa na qual outro fundo investe), o Comitê discutiu e analisou as consequências para o Instituto, da perspectiva de investidores, principalmente quanto ao risco de imagem e foi de opinião unânime que este episódio não representa risco para o Instituto, já que o Banco tem demonstrado ao mercado de que este episódio pouco terá impacto no resultado global do BTG.

O BTG Pactual Timberland Fund I FIQ FIP (FIP Florestal) é um fundo de participações que tem como administrador a Caixa Econômica Federal e o BTG Pactual como Gestor. Desta forma, o investimento nesta categoria de fundos não prevê a exposição ao risco dos Bancos, já que não tem investimento na participação destes.

Outro ponto analisado foram as alterações na Instrução CVM nº 554/2014, define que, a partir de 1º de julho deste ano, os RPPS deixarão de ser considerados investidores qualificados e, com isso, não poderão ser investidores em fundos estruturados. Desta forma, a análise criteriosa e a seleção de novos fundos para investimento nesta categoria faz-se necessária neste momento.

Atualmente, o Instituto está com 1,4% alocados em FIP. O Comitê analisou a situação de comprometimento de capital para este tipo de investimento na carteira do Instituto, levando em consideração as projeções das futuras chamadas de capital e apurou um montante de 3,5 milhões de reais disponíveis para alocação nesta categoria, sem risco de desenquadramento.

Análise do FIP do BTG: O fundo tem por finalidade a aquisição de terras para plantio de árvores com o objetivo de extração de madeira, celulose, etc.

- ✓ Principal Vantagem: principais fundamentos de retorno não estão relacionados ao mercado financeiro.
- ✓ Índice de Referência: IPCA + 8% a.a.
- ✓ Objetivo de retorno: Superar IPCA + 9-12% a.a.;
- ✓ Investimento mínimo: R\$ 1 milhão
- ✓ Taxa de Administração: 2% a.a.
- ✓ Taxa de performance: 20% do que exceder o hurdle rate (Índice de Referência);
- ✓ Prazo de duração do Fundo: 12 Anos, contados da data da primeira integralização de cotas, sujeito a duas prorrogações de 2 anos, mediante deliberação da Assembleia Geral de Cotistas do fundo;
- ✓ Período de investimento: até 4 anos.

Pontos analisados pelo Comitê:

Quanto à comparação com os papéis de renda fixa, que tem hoje rentabilidade projetada de IPCA+6,13% (NTN-B com vencimento em 2030) *versus* IPCA+8% (rentabilidade alvo neste FIP), o Comitê avaliou os riscos e seus mitigantes, além do custo de oportunidade em investir nesses ativos.

Avaliou também as projeções de cenário econômico no longo prazo e decidiu que este tipo de ativo representa oportunidade, frente às perspectivas futuras de inflação, que tende a reduzir e se aproximar do centro da meta, derrubando as rentabilidades das NTN-B's com vencimentos mais longos.

Embora o relatório da Risk Office tenha apontado que não localizou o regulamento do fundo no site da CVM, os membros do Comitê, em pesquisa no referido site, atestou a regularidade perante a Comissão de Valores Mobiliários.

Assim, foi unânime a decisão do Comitê de direcionar para o FIP Florestal do BTG um montante de R\$ 3 milhões ao longo dos próximos dois (2) anos.

Análise do FIP do Votorantim: Em relação ao FIP Vitacon Residencial Itaim Bibi, foram analisados os principais pontos do relatório da Risk Office e as ressalvas foram em relação à concentração do investimento em um único ativo, sendo o principal risco a ser considerado, visto que o mercado imobiliário está desaquecido e sem perspectivas de retomada.

Para este fundo de investimento, o Comitê decidiu não ser o melhor momento para direcionar recursos para fundo com essas características.

Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente.

A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião, em 22/04/2015.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 13h00.

Assinaturas

Silvia Ap. Carlini
Membro

Teresa Peixoto
Membro

Zélia M^a Pereira
Membro

Kiara Berni
Secretária

Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Presidente